

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Brazil (m. l.) anno	15000
As assignaturas são pagas adiantadas	15000

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

GUIMARÃES 15 DE ABRIL

Contra as propostas de fazenda--O que o paiz impõe--O governo vae cedendo--Não terminou o movimento de reacção

O comicio realisado ultimamente em Leiria, onde se proferiram discursos violentissimos, até certo ponto justificaveis, contra a marcha dos negocios publicos, e onde se achavam representadas quasi todas as associações commerciaes do paiz, demonstrou ainda que o povo portuguez, digam o que disserem os interesseiros rotativos, se acha possuido de toda a energia, e com a melhor vontade, para correr, quando preciso seja, os que, tendo levado uma continua vida de folia durante uns quatro annos, lhe veem pedir sacrificios, que só em casos de extrema necessidade, se deviam satisfazer.

O povo portuguez, graças á propaganda benemerita e efficaz do prestigioso chefe do partido regenerador-liberal, acordou d'esse somno lethárgico e morbido, que, ou lhe dava o co-

gnome de burro de carga, ou de moribundo.

Surgiu, emfim parece, e vae caminhando...

Até onde? Até onde, talvez, as circumstancias o levarem.

Mas, afinal, de contas, o que quer o paiz? Coisa bem simples: moralidade.

Como corresponde a esta exigencia o governo? Retirando as propostas de fazenda, promettendo economias.

As promessas já são alguma coisa--o governo cede á imposição do povo, ainda que com custo.

Cumprirá? Não cremos, porque estes habitos não lhe são proprios.

Então qual é a sua orientação? Ganhar tempo. Para quê?

A falta de pernas valentes no partido progressista, o snr. Hintze Ribeiro, com uma logica tão dura, como a sua celebre casaca de ferro, vae entretendo as camaras até cahir.

Quem apparecerá a substituí-lo? Coisa facil, coisa de barriga--José d'Alpoim.

A face da historia quem é este Alpoim? Heroe que devassasse mares desconhe-

cidos, ou que matasse defunctos?

Não, é um simples mortal que tem bom estomago e alimenta os dos seus correligionarios da provincia, hoje com promessas, amanhã com benesses.

É um heroe como il faut na politica--o ventre vencendo a razão.

Quem fica para traz? Um homem honrado, um estadista á altura das necessidades do paiz--o sr. conselheiro Beirão.

Tambem o snr. Hintze Ribeiro, com o jantar no Arsenal de Marinha, depois de bem servir o seu partido, pôz a um canto d'este jardim de bellas laranjeiras, o snr. João Franco.

Justissimo. Por que? é ou não o thio quem se lembra da familia? Se é. Logo o snr. Hintze Ribeiro, que tem sido prodigo para com ella, é thio carinhoso, estadista á altura.

«Ha quem mais seja preciso servir?» Pouco falta. O governo está por um tris... está proximo da covia.

Vae de palmito, mas ha muito quem se ria da sua virgindade, e, até os mais escrupulosos no genero dizem, que uma doença que é até certo ponto peccado di-

zer o nome, foi a que o levou á sepultura.

Oh! tempos de liberdade que se foram, e parece não mais voltarem, depois que mãos impias no-l'os roubaram desapiadadamente--as do snr. Hintze Ribeiro, fazendo o monopolio da urna, e as do nosso illustre collega «A Restauração» implantando a inquisição n'esta terra de herejes,--com que saudade nos recordamos.

Porquê? Porquê se elles existissem ainda, quer fosse peccado, quer fosse crime, haviamos de dizer que o governo está morto com aquella doença, que, facilmente se adivinha e é hereditaria--anda de tempos immemoriaes com o sangue...

JULIO NEGRO.

Loubet em Roma

Programma da viagem e festejos

O Papa o não receberá--O protectorado dos christãos--Os provaveis inter-nuncios em Berlim

O presidente da republica sa-

das e para o qual tinham concorrido tambem alguns migueis. Logo que o general se apeou á ponte, derão se muitos morteiros e foguetes, salientando-se ao General Portuguez, o qual era acompanhado pelo Theotimo da Botica, o Valentim, o Fraile dos Quatro Olhos, o Cú Leigo, capuch, etc. Adiante

como os seus soldados lhe chamavam. Mas não se limitavam á parada os festejos militares. Em Braga, em 1845, se não houve jantar em casa do coronel Ferreira, offerendo á officialidade, como em Guimarães o houvera em 1840, dado pelo coronel Mesquita aos seus officiaes e pessoas gradas da terra, houve, por iniciativa d'aquelle e do general--o visconde de Vallongo--um esplendido ballé, para cujo dispndio concorreram todos os officiaes da guarnição. Foi dado no palacete dos Biscalinhos, parte do qual era habitado pelo coronel Ferreira. A concurrencia foi numerosa e distincta, estendendo-se os convites a outras localidades. De Guimarães foram muitos convidados; e não só convidados, como grande quantidade de ceitos e taboleiros com flores, previamente encommendados d'aquella cidade, diz o nosso chronista. Residindo já então em Braga tam-

birá de Paris no dia 23 do corrente, de manhã.

O seu sequito é o seguinte: general Dubois, chefe das tropas militares; Combarien, secretario geral da presidencia; Mollard, chefe do protocollo; Poulet, chefe da secretaria particular, e tres officiaes.

O ministro dos Estrangeiros, Delcassé, acompanha-o com o seu secretario particular.

Loubet entrará em Roma ás 5 da tarde de 24. Espera-o-lhã na «gare» El-Rei Victor Manoel, os Principes, as autoridades e o conselho municipal da cidade.

O presidente irá de seguida ao Quirinal cumprimentar a Rainha Helena e depois á «villa» Ludovisi visitar a Rainha-mãe. A noite jantar intimo no Quirinal.

A 25, de manhã, visita aos tumulos de Victor Manoel II e Humberto no Pantheon, onde o sr. Loubet será recebido pelos veteranos, casa militar d'El-Rei e embaixador de França junto do Quirinal snr. Barrère. Jantar de gala no Quirinal e recita solenne no theatro Argentina.

Na manhã de 26, revista militar, e á noite recepção no Capitolio.

Em 27, de manhã, ida á Academia de França. Pela tarde visita ao monumento de Giambaldi, no Gianicolo, onde passará revista aos veteranos garibaldinos, estando á frente os que combateram em Dijon e arraucaram uma bandeira aos prussianos. Jantar no palacio Farnése e depois Loubet receberá a colônia franceza.

A 28, de manhã, o presidente sahe para Napoles. A noite recita de gala no theatro S. Carlos.

E em 29, tambem de manhã, revista naval no golpho. Em seguida o presidente embarca no cruzador

vinhão muitos rapazes (garotos) a dar vivas ao General Portuguez, e só vinha um Capitão do 48.º a acompanhá-lo. A noite tocou a musica do mesmo Batalhão á porta do General, ao qual se derão vivas e á Constituição de 1838, e muito tarde alguns á Rainha.

(Continua)

hem nós tivemos a dita de assistir ao ballé, com pessoas da nossa familia. Foi o primeiro a que assistimos, e é talvez por essa circumstancia que ainda hoje nos recordamos d'elle como de um dos melhores a que temos concorrido.

A affluencia do povo á porta do palacete era enorme. Atrahia-o alli a curiosidade de admirar outra vez o caprichoso uniforme dos porta-machados, que estavam postados nas escadas, e o da banda de musica, que no atrio tocava alternadamente com a charanga, a qual rivalisava com ella. As charangas dos corpos de infantaria acompanhavam sempre os 2.ºs batalhões; mas não diferente não era já d'esta a que depois acompanhou o 2.º batalhão do 8.º a Guimarães por occasião das festas da trastallação do corpo de S. Torquato para o seu novo templo! E com que saudade nos lembramos d'estas coisas!

POLHETIN

CORPOS MILITARES

DE
QUARTEL PERMANENTE
EM
GUIMARÃES

(Apontamentos para a sua historia

O DEZOITO DE INFANTERIA

Eis como o nosso chronista se refere ás manifestações festivas d'este dia:

«No dia 4 de abril, logo ao romper da aurora derão-se muitos foguetes e morteiros, repicando os sinos, a festejar os annos de S. M. a Rainha, a Sr.ª D. Maria 2.ª. Ao meio dia houve um solemne Te-

Deum Laudamus] na Collegiada, a que assistiu o Cabido, a Camara e toda a Officialidade do Batalhão de Infantaria N.º 48. Depois do Te Deum seguiu-se a Parada, dando-se as descargas do costume, na Praça da Senhora da Oliveira. A Parada foi commandada pelo Coronel José Teixeira de Mesquita, subindo ao ar muitos foguetes. A's tres horas da tarde deu o mesmo Coronel hum grande jantar no seu quartel (Casa dos Contos) a toda a Officialidade do seu Batalhão e a varios convidados, entrando no numero d'elles o Barão de Villa Pouca, o Conselheiro João Baptista Felgueiras, e mais cavalheiros. No fim do jantar derão-se girandolas de foguetes no Terreiro da Misericordia. Os Sargentos e Soldados do Batalhão tambem tiveram hum jantar dado pela Officialidade, muito bem servido.

A noite houve hum vistosa illuminação nos Quartéis, aonde correu muita gente, assim como em toda a Villa, dando-se muitos foguetes e morteiros e finalisando esta função por hum peça dra-

matica, posta em scena no Theatro da Villa pela Companhia Nacional do Porto, denominada de D. Fernando, que aqui se achava á dias.» (1)

«No dia 20 de Abril, continua o nosso chronista, chegou a esta Villa o General da Provincia Barão do Almargem, o qual tinha vindo de Lisboa para Braga, para tomar conta do commando da divisão. A entrada da Ponte de Santa Luzia estava hum arco que lhe tinham mandado fazer alguns mija-

(1) Os annos da rainha eram sempre muito festejados pela classe militar. Dos festejos do dia a que nos estamos referindo, e principalmente da parada, alguma lembrança nos ficou, posto que a esse tempo fôssemos ainda creança. Mais viva nos ficou porem a dos festejos dos annos seguintes, tanto em Guimarães como em Braga, e especialmente dos que se fizeram n'esta ultima cidade em 1843. A parada d'esse anno, no Campo de Sant'Anna, foi brilhante. O regimento n.º 8 de infantaria estava então o seu novo e vistoso uniforme, mandado fazer a capricho do seu commandante, o coronel Francisco Xavier Ferreira,--o Trinta diabos.

termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem na mesma execução, que pela referida quantia lhe promove o dito Ministerio Publico, por haver faltado á inspecção militar e estar por isso incurso no numero primeiro do artigo cento sessenta e oito do citado regulamento.

Guimarães, 22 de março de 1904.

Verifiquei

S. Leal.

O escrivão ajudante do 3.º officio

Armando da Costa Nogueira. 3851

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no processo de arrolamento e arrecadação da herança do fallecido major Joaquim José Tristão, solteiro e morador que foi no Hotel de Guimarães, á Rua das Lamellas, d'esta cidade, instaurado a requerimento do Meretissimo Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, como representante do Ministerio Publico, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se apóz a segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os herdeiros incertos do referido major Joaquim José Tristão, para deduzirem a sua habilitação na segunda audiencia d'este juizo depois de findar o prazo dos editos, declarando-se a mesma herança vaga para o Estado, se dentro do prazo designado não comparecer herdeiro algum a deduzir a sua habilitação.

Para os devidos effectos se esclare e que as audiencias d'este juizo se fazem no respectivo tribunal judicial, situado na Rua das Lamellas, d'esta cidade, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, mas quando algum d'estes dias for santificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá lugar no dia seguinte se não for tambem santificado ou feriado, e sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 16 de março de 1904.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa. 3850

Editos de 30 dias

(4.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, estão pendentes uns autos d'execução por quantia certa, em que é exequente o Meretissimo Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, e executado o refractario Domingos, filho de Sebastião Pereira de Sousa e Luiza Maria, natural da freguezia de S. Sebastiao, d'esta cidade, e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se apóz a segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o referido executado, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posteriores ao d'estes editos, pagar ao Estado a quantia de trezentos mil reis, a que é obrigado nos termos do art. 173 do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães, 13 d'abril de 1904.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa. 3856

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, estão pendentes uns autos d'execução por quantia certa, em que é exequente o Meretissimo Delegado do Procurador Regio, n'esta comarca, e executado o refractario Jeronimo, filho de José Antonio de Freitas e Joanna Maria, natural da freguezia de Pencello e recenseado pela da Oliveira, d'esta cidade; e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se apóz a segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o dito refractario, do qual se não sabe a actual residencia, sendo desconhecido na freguezia por onde foi recenseado, para no prazo de dez dias, posteriores ao d'estes editos, pagar ao Estado a

quantia de trezentos mil reis, a que é obrigado nos termos do art. 173 do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães, 13 d'abril de 1904.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa. 3857

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, estão pendentes uns autos d'execução por quantia certa, em que é exequente o Meretissimo Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, e executado o refractario José, filho de Francisco de Sousa e de Joaquina Rosa, natural da freguezia de Corvite e recenseado pela de Azurem, d'esta comarca; e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se apóz a segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o dito refractario, do qual se não sabe a actual residencia, sendo desconhecido na freguezia por onde foi recenseado, para no prazo de dez dias, posteriores ao d'estes editos, pagar ao Estado a quantia de trezentos mil reis, a que é obrigado nos termos do artigo 173 do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães 13 d'Abril de 1904.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

S. Leal

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa. 3853

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias a citar o refractario Candido, filho de Manoel Joaquim Cardoso e de Margarida Rosa, da freguezia de Balazar, d'esta comarca, mas ausente em parte incerta, para no prazo já designado de trinta dias, que se começará a contar cinco dias depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», vir pagar a quantia de trezentos mil reis, a que é obrigado nos termos do artigo cento e trinta e tres do regulamento dos serviços do recrutamento de vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e um, ou nomear bens á penhora, sob pena de ser devolvido o direito de nomeação ao Ministerio Publico e de proseguir a execução os seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem na mesma execução, que pela referida quantia lhe promove o dito Ministerio Publico, por haver faltado á inspecção militar e estar por isso incurso no numero primeiro do artigo cento e sessenta e oito do citado regulamento.

Guimarães 22 de março de 1904.

Verifiquei

S. Leal.

O escrivão ajudante do 3.º officio

Armando da Costa Nogueira. 3852

Charitas

Lembramos ás almas generosas uma pob e civegonhada que é viuva e tem dois filhos doente e lueta com a maior miseria. N'esta redacção se dão esclarecimentos.

Tambem lembramos João José Cardoso (o Capella), um pobre velho de 90 annos, entrevado, morador na Rua da Arcella.

Atenção

Offerece-se unia creada de sala, mas pretende casa de uma senhora só; é seria e dá as melhores informações. Para mais esclarecimentos na rua de Camões n.º 33—Guimarães.



Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 9, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Bom emprego de capital

Vende-se o predio n.º 14 a 18 da rua de Camões, com armação e mais pertencencias para commercio.

Trata-se com José Pinto Teixeira d'Abreu, Praça de D. Afonso Henriques n.º 28.

Por 25,000 reis!

VENDE SE um piano de cauda, proprio para estudo, e em muito bom estado.

N'esta redacção se diz. 3877

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, estão pendentes uns autos de execução por quantia certa, em que é exequente o Meretissimo Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, e executado o refractario Gaspar Pinto Salvador, filho de Francisco Pinto Salvador e de Maria da Gloria, da freguezia da Oliveira d'esta cidade; e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se apóz a segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o referido executado, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posteriores ao d'estes editos, pagar ao Estado a quantia de trezentos mil reis, a que é obrigado nos termos do art. 173 do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que accrescerem.

Guimarães, 13 d'abril de 1904.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

S. Leal

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa. 3854

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO
OU
LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO
P.^o MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvedo pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas Livrarias Cruz & C.^a, rua Nova do Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do Commercio do Minho e Voz d' Verdade; no Sameiro e no Collegio da Regeneração. Porto—na Livraria de Aloysio Gomes da Silva, Loyos, e na redacção da Palavra. Em Coimbra—na redacção da Ordem. Em Lisboa—Na Livraria Catholica e na redacção do Correio Nacional.

Preço 200 reis

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas:

Pena do Lar por J. Agostinho, em volume, edição de lux. Preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.^a edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 40 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.^a edição, também com um prefacio do editor. E' o Hero de viagens mais suggestivo e brilhante, que se conhece escripto em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impresso acuradissima e magnifico papel 500 reis.

TRES MUNDOS, 3.^a edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis

Arithmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira. Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programmaes officiaes. Contendo 538 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300reis, cartonado, 350 reis

J. Simões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 4 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 4 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO 2.^o volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das artes, illustradas

Encyclopedica popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, cuidadosamente

impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignanantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inepto de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero elicado, tão querido, dos lindos contos: *Os Meus Amores.*

Empreza dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro. Lisboa 25

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos assiduos de 60 reis semanais. A obra ja se achava completa

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.^o—Lisboa.

NOVIDADES LITTERARIAS

O REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação pasado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclistista e preceitos hygienicos para o uso da bicycleta

Pelo Dr. . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclististas

PREÇO 120 REIS

A venda na Empreza editora do «Ocidente», largo do Povo Novo—Lisbo

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

Fornecedor do Exército e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia. Vende também feno e camizas de milho desfiadas, para encher colchões.

331

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

NILE—Em 25 de Abril para: Teneriffa, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—Em 9 de Maio Para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes; mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, —PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA LE D. JOÃO 1. N.º 59